

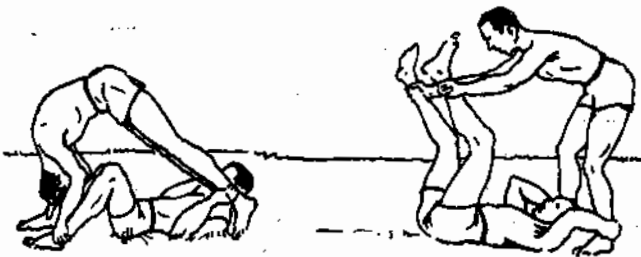
# Página COLEGIAL



## Como se diverte a mocidade do mundo

Pelo Cap. Antônio Pereira Lira

### O TANQUE HUMANO



Este jogo tem um caráter puramente ginástico.

Um colegial deita e segura nos tornozelos de outro que, por sua vez, também segura nos tornozelos do primeiro. Em seguida, o que está em pé faz uma cambalhota para a frente, tendo, porém, o cuidado de colocar primeiramente as pernas do companheiro no solo e depois encolher a cabeça.

Para a marcha do tanque, torna-se necessário cambalhotas sucessivas dos dois colegiais.

### CORRIDA SOBRE LATAS

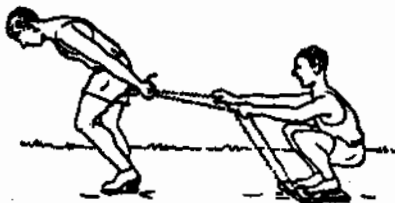


Este jogo, embora seja usado pelos colegiais americanos, é já nosso conhecido. Pegamos uma lata velha e passamos um barbante forte por buracos em lados opostos da lata e perto da sua parte superior. O barbante deverá chegar até, mais ou menos, à altura dos joelhos dos concorrentes.

Cada concorrente usará duas latas.

Preparados os concorrentes, poderemos realizar competições.

### CARRINHO CHINÊS

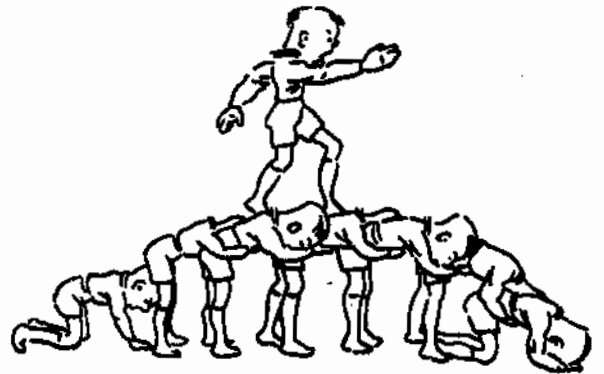


Para a realização deste jogo precisamos, pelo menos, de duas tábuas de 0m,45 de largura por 0m,75 de comprimento e com 0m,055 de espessura.

De posse de dois pedaços de corda de 2 ms. cada um, presos nos cantos do lado maior da tábua, um colegial, no papel "Coli", segura um pedaço da corda em cada mão. Um outro colegial sobe na tábua, abaixa-se e segura também uma corda em cada mão.

Alinhados dois concorrentes, poderemos realizar uma corrida.

### PONTE HUMANA



Para constituirmos esta ponte, colocamos dez a quinze colegiais em fila, um atrás do outro. Cada um deles abraça o companheiro da frente, inclina o corpo e esconde a cabeça.

O primeiro e o último colegial ficam de joelhos, de modo a facilitar a travessia da ponte.

### CORRIDA COM CARGA



Este jogo tem caráter puramente ginástico e deve ser disputado por duplas, mais ou menos, do mesmo peso.

Para a sua realização, dois colegiais, voltados de costas uma para o outro, ficam atrás da linha de saída. Ao sinal do juiz, entrelaçam os braços e o que está de frente para a pista transporta sobre as costas o companheiro até uma linha traçada na pista, com a finalidade de delimitá-la. Atingindo a referida linha, o "carregador" posa sobre o solo o companheiro que, sem desentrelaçar os braços e sem perda de um segundo, inicia o transporte do companheiro, que acabou de o transportar, em sentido contrário.